

O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DE JOGOS

Dilene Kelly de Souza França (1); Thaís da Silva Barbosa (1); Marilene da Silva Rocha Fernandes (2); Cleolene da Cruz Santos (3)

*Universidade Estadual da Paraíba
dilene_kellysouza@hotmail.com*

Introdução

Ensinar é um desafio, e mais ainda para o ensino de língua espanhola no Brasil. De acordo com a lei 11.661/2005 a oferta do ensino de língua espanhola se tornou obrigatória no ensino médio para todas as escolas públicas e privadas do país, no horário regular. Conforme a lei em Brasil (2005, p. 1) “O processo de implantação deverá estar concluído no prazo de cinco anos, a partir da implantação desta lei”. Contudo, a mesma não se cumpre de maneira efetiva criando uma problemática para o educador dessa disciplina.

Além desse problema, existe a falta de estímulo, o que gera um desinteresse por parte dos alunos, por isso temos que estar buscando meios que facilitem tornar as aulas mais dinâmicas e ao mesmo tempo fazendo com que o conteúdo proposto seja absorvido de uma maneira mais eficaz. De acordo com Ferlin e Aparecida (2008):

Muitos professores ainda resistem a utilizar o lúdico como ferramenta para o ensino-aprendizagem de crianças, no entanto será motivador sentir os resultados fluindo. Esta maneira de trabalhar provoca um envolvimento maior entre professor e alunos; “o efeito atenção” é eficiente para encorajá-la a ter melhor desempenho nas atividades (p.13).

Há tempos a aprendizagem se tornou algo muito mecânico, com isso dificultando o desenvolvimento dos alunos. Existe também por parte dos educadores uma resistência a um trabalho mais dinâmico, na qual não é levado em consideração que esse tipo de aula pode trazer muitos benefícios, como a diversão, interação entre educador e educando, e entre os próprios alunos. Tal como aponta Santos et al. (2013, p. 3), pensamos que o professor pode adequar suas aulas da melhor maneira possível, levando em consideração o que é estabelecido pela escola, mas sempre tentando adaptar à realidade de seus alunos. Pois, não é apenas criar um jogo, ou aula mais dinâmica só para preencher o tempo, mas pensar em algo que seja positivo e enriquecedor tanto para o educador, como para o educando. Pensando nisto, objetivamos neste trabalho apresentar os jogos como ferramenta para a aprendizagem no ensino de língua espanhola.



Metodologia

A atividade foi desenvolvida em nossa prática docente em uma escola privada do município de Campina Grande-PB. Para o desenvolvimento de tal proposta, foram utilizadas as aulas de Língua Espanhola em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental II composta por 14 alunos, no turno da tarde em uma aula semanal de quarenta minutos, os mesmos possuem faixa etária entre 10 a 14 anos. A turma em geral é de classe média e sem muitos problemas familiares.

Para a maioria deles, é o primeiro contato com a Língua Espanhola, então existe um grande interesse por parte em aprender uma nova língua.

Foi feita uma pesquisa com a classe e 90% dela afirmou que aprende mais através de atividades lúdicas, apoiado nisso o desenvolvimento do jogo foi baseado na premissa deles aprenderem o vocabulário alimentos em espanhol. Inicialmente, em uma primeira aula foi discutido com eles a importância de se ter uma boa refeição, ao mesmo tempo em que eles iam relacionando com suas vidas, e com os nomes dessas refeições em espanhol (*desayuno, almuerzo e cena*). Em seguida, foi proposto a realização de uma atividade, em que nós professoras, juntamente com eles, íamos relacionando os nomes de alguns alimentos em espanhol com o português, sempre perguntando que alimento eles imaginariam que seria, traduzindo ao português. Mais adiante, em uma segunda atividade, foi entregue um jogo de caça-palavras, no qual eles teriam que encontrar os nomes de quinze alimentos em espanhol. Foi um momento muito participativo, visto que todos queriam encontrar as palavras, ao mesmo tempo em que alguns iam compartilhando seus conhecimentos com os outros colegas. Em um terceiro momento, dois meses depois, foi feito um jogo da forca, onde eles divididos em dois grupos tinham que dizer letras do alfabeto em espanhol, para adivinhar os alimentos corretos. E mesmo após tanto tempo, eles ainda lembravam do vocabulário aprendido.

Resultados e discussão

Foi possível perceber, como afirma Araújo et al. (2014):

Nas atividades lúdicas, as condições de seriedade, compromisso e responsabilidade não são perdidas, ao contrário, são sentidas, valorizadas e, por consequência, ativam o pensamento e a memória, além de gerar oportunidades de expansão das emoções, das sensações de prazer e da criatividade (p. 7).

Muitas vezes, em nossas aulas de espanhol, percebemos que o aluno tem algumas dificuldades para aprender e fixar o conteúdo apresentado naquela segunda língua. Através disso, tentamos trazer esse assunto de uma maneira mais lúdica para os nossos alunos, e constatamos que a aprendizagem, e até mesmo as aulas foram mais proveitosas e enriquecedoras para as duas vias: professor e aluno.

Prova disso é que nas aulas de revisão e nos próprios exames avaliativos, a maioria da turma lembrava do vocabulário alimentos, participavam das discussões e respondiam as perguntas corretamente, conseguindo relacionar o nome em espanhol com a imagem correspondente ao alimento.

Dessa maneira, pensamos em como pode haver tanta relutância em utilizar jogos em salas de aula. Visto que, se forem preparados de uma maneira que atinja a realidade daquela turma e sirva de uma boa ferramenta para educador e educando, é uma maneira válida de se ensinar determinado conteúdo.

Conclusões

Por fim, concluímos que o ensino da língua espanhola através de jogos é uma maneira de aproximar o aluno das muitas esferas existentes em aprender uma segunda língua. Os jogos permitem que ao mesmo tempo em que o aluno aprende sobre o conteúdo proposto, ele também relacione aquilo com a sua vida, reflexione e ainda tenha a oportunidade de compartilhar com seus colegas e professores, visto que as atividades lúdicas permitem uma maior aproximação entre os mesmos.

Referências bibliográficas

ARAÚJO, Kleiton et al. **Ludicidade no Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira: Percepções dos Alunos do Ensino Fundamental de Escolas Públicas de Boa Vista – Roraima.**



Boa Vista, RR, 2014. Disponível em:

<<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/42720511.pdf>>. Acesso em: 11 jul. 2017

BRASIL. **Lei nº 11.161**, de 05 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2005/lei-11161-5-agosto-2005-538072-publicacaooriginal-31790-pl.html>>. Acesso em: 2 set. 2017

FERLIN, Ana Maria; GOMES, Daisy A. C. **90 ideias de jogos e atividades para sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008

SANTOS, Jonas et al. **A aprendizagem e o ensino da língua espanhola através de uma proposta interativa**. Jaraguá, RS, 2013. Disponível em:
<https://www.tecnoevento.com.br/nel2014/anais/artigos/art86_2.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2017